

PORTUGUÉS

INDICACIONES

Los dispositivos que pueden conectarse a internet o que pueden recibir o emitir información deben estar apagados durante la celebración del examen y no pueden estar a la vista.

A evolução da moda

Conheça a sua história ao longo dos tempos

Já se imaginou a ir à praia completamente coberta da cabeça aos pés? Touca, vestido curto com calções pelo joelho e sapatos?

Não se ria. Essas eram as peças de vestuário obrigatórias para quem, há algumas décadas atrás, escolhia a praia para uns dias de descontração.

Hoje, se percorrermos os mesmos areais, a paisagem é outra: fatos-de-banho reduzidos, biquínis que mostram mais do que tapam. “Uma vergonha!”, diriam as nossas bisavós.

E as saias? Já houve um tempo em que mostrar os joelhos, ou mesmo os calcanhares, era considerado como atentado ao pudor.

Tal como tudo na vida, também o vestuário evolui. O que vestimos hoje, amanhã já não se usa. Mas, se no passado era a sociedade a ditar as regras do jogo (comprimento das saias, tipo de decote, estilo de casaco, etc.), agora é a moda que as dita.

Há muito que o vestuário deixou de ser uma mera forma de nos protegermos do frio. Ele tem mesmo um significado social.

E isto não é de agora. Basta lembrarmo-nos das leis medievais que estabeleciam, para cada classe social, o tipo de vestuário e de tecidos a utilizar, ou como os jovens se serviram do vestuário, durante os loucos anos 60, como forma de contestação contra o sistema.

Assim, se observarmos a Moda numa determinada sociedade e num determinado momento, podemos tirar conclusões quanto aos valores e ideais vigentes.

A Moda é hoje uma indústria poderosíssima que movimenta milhões por ano. Os jovens são os principais consumidores e grande parte da publicidade é-lhes dirigida.

Verdadeiros impérios surgem dos EUA e da Europa e isto reflecte os valores da nossa sociedade: consumismo, culto da personalidade, procura do bem-estar...

Extraído e adaptado de

<https://www.mulherportuguesa.com/moda/moda-acessorios/a-evolucao-da-moda/>

1. (6 pontos). Traduza, do português ao espanhol, os seguintes fragmentos extraídos do artigo:

Já se imaginou a ir à praia completamente coberta da cabeça aos pés? Touca, vestido curto com calções pelo joelho e sapatos?

Não se ria. Essas eram as peças de vestuário obrigatórias para quem, há algumas décadas atrás, escolhia a praia para uns dias de descontração.

Hoje, se percorrermos os mesmos areais, a paisagem é outra: fatos-de-banho reduzidos, biquínis que mostram mais do que tapam. “Uma vergonha!”, diriam as nossas bisavós.

E as saias? Já houve um tempo em que mostrar os joelhos, ou mesmo os calcanhares, era considerado como atentado ao pudor.

...no passado era a sociedade a ditar as regras do jogo (comprimento das saias, tipo de decote, estilo de casaco...

E isto não é de agora. Basta lembrarmo-nos das leis medievais que estabeleciam, para cada classe social, o tipo de vestuário e de tecidos a utilizar, ou como os jovens se serviram do vestuário, durante os loucos anos 60, como forma de contestação contra o sistema.

2. (2 pontos). Verdadeiro ou falso?

Leia cada uma das afirmações da coluna da esquerda e marque se são verdadeiras ou falsas, **de acordo com o texto**.

a) Se o seu objetivo é ir à praia a descontrair-se, o mais recomendável é usar roupas de banho de menor tamanho.	VERDADEIRO	FALSO
b) Apesar de toda a evolução ao longo do tempo, ainda é a sociedade quem determina as regras, etiqueta e protocolos sociais aos que deve responder a indústria da moda.	VERDADEIRO	FALSO
c) O vestuário, historicamente, retrata a classe e <i>status</i> social, assim como as inclinações políticas e ideológicas.	VERDADEIRO	FALSO
d) Apesar dos jovens serem os maiores consumidores da indústria da moda, os anúncios e campanhas publicitárias são dirigidas a outros públicos-alvo mais específicos.	VERDADEIRO	FALSO

3. (2 pontos). Como é a moda no seu país?

Escreva um texto contando o que acha da moda seguida hoje em dia no país onde mora: quem veste o quê e quais são os valores sociais ou ideologias que se pretende comunicar através do vestuário.

Obs.: Lembre-se que o artigo que acaba de ler servirá apenas de apoio. Seu texto deve ser original, sem cópias literais, e deve refletir suas habilidades, conhecimentos e competências sobre a língua portuguesa (extensão máxima entre 80 e 100 palavras).